

TRAFAR NOSOLÓGICO (PARAPROFILAXIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *trafar nosológico* é a condição somática de a conscin, homem ou mulher, ser portadora de doença cronicificada programada na intermissão e mantida ao longo da existência intrafísica servindo de trava cosmoética consciencial, objetivando o cumprimento de proéxis e recins específicas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *traço* vem do idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa ou lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Surgiu no Século XVI. O termo *fardo* tem origem controversa, talvez do idioma Francês Antigo, *fardel*, hoje *fardeau*, “peso”. Apareceu no Século XV. O primeiro elemento de composição *noso* deriva do idioma Grego, *nósos*, “doença”. O segundo elemento de composição *logia* procede igualmente do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. A palavra *nosológico* surgiu em 1836.

Sinonimologia: 1. Doença cronicificada paraprofilática. 2. Disfunção biológica preventiva. 3. Repressão paragenética proexológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *trafar nosológico*, *trafar nosológico desperdiçado* e *trafar nosológico funcional* são neologismos técnicos da Paraprofilaxiologia.

Antonimologia: 1. Saúde somática. 2. Megatrafar. 3. Trafor paragenético.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto aos autocuidados holossomáticos em prol da proéxis.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Macrossoma.** Para você identificar se emprega um soma preparado, maceteado, ou macrossoma, é preciso começar examinando qual a sua **constituição física** e concluir pela análise do nível do seu parapsiquismo. Paradoxalmente, certas conscins com macrossomas podem possuir alguma doença cronicificada que serve de alarme e sustentação de semelhante condição somática transcendente”. “Uma doença ou **distúrbio cronicificado** é como se fosse despertador para a conscin portadora de macrossoma, a fim de evitar excessos”.

2. “**Trafares.** Há trafares que podem perdurar por **milênios** no microuniverso consciencial”.

3. “**Trafarologia.** Os **megatrafares** são mais enraizados e antigos do que os megatrafares nos microuniversos das consciências em geral, uma condição evolutiva iniciada ao nível dos seres pré-humanos”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal paragenético; os antipenses; a antipensenidade; os nosopenses; a nosopensenidade; o holopensene pessoal da reciclogenia; o holopensene pessoal dos hábitos saudáveis; as automimeses advindas das retrofôrmas holopensênicas; os patopenses; a patopensenidade; os somatopenses; a somatopensenidade; os evolucioenses; a evolucioensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade.

Fatologia: o trafor nosológico; a doença cronicificada auxiliando a reciclagem de traços-fardos multimilenares; a compreensão do significado da patologia somática; a doença podendo servir de senha para autossuperação prioritária na proéxis; a análise da intensidade nas atividades executadas cotidianamente sendo possível ponto comum dos portadores de trafor nosológico; o evitamento de excessos nas áreas da vida; a autoconsciência quanto aos próprios limites e aos heterolimites; os desafios do autocuidado holossomático; o lembrete para a consciência de estar

no intrafísico no aqui-agora multidimensional; a relevância de levar tudo de eito, incluindo o cuidado com a saúde do soma; a lucidez quanto à possibilidade de determinada patologia ser auxiliadora de reciclagem específica na atual proéxis; a compreensão das recins prioritárias, no atual momento evolutivo, de determinadas características da paragenética pessoal; o entendimento sobre a consciência ser superior ao soma.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o alinhamento pré-ressomático dos amparadores extrafísicos quanto à necessidade de patologia específica para auxiliar na descontinuidade da manifestação tráfista; a possibilidade da paranálise conjunta da consciência portadora de tráf nosológico com a consciex especialista sobre a futura alteração somática; a priorização por pesquisar e divulgar as autodescobertas recinológicas advindas do autenfrentamento da paraetiopatogenia do tráf nosológico; o nódulo holomnemônico podendo interferir no holossoma da conscin; os retrotraumas a serem superados; a interassistência multidimensional em consequência das recins; o favorecimento possível do completismo proexológico; a ampliação da lucidez multidimensional enquanto característica parapsíquica primordial a ser desenvolvida sendo profilaxia somática fortalecedora da paragenética pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo genética-paragenética*; o *sinergismo interassistência-recin teática*.

Principiologia: o *princípio da autocura consciencial*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio das priorizações pessoais*; o *princípio da prioridade compulsória* (PPC) relativo aos cuidados somáticos.

Codigologia: a aplicação do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria das automimeses dispensáveis*; a *teoria da Parafisiologia holossomática*; a *teoria do macrossoma*.

Tecnologia: as *técnicas evolutivas* facilitando a otimização dos autocuidados holossomáticos; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da confrontação dos trafores pessoais*; a *técnica de 1 dia depois do outro*; a *técnica da autorganização existencial*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* auxiliando na reminiscência das patologias através dos reencontros de destino reconciliatórios.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Seriexologia*; o *Colégio Invisível da Holossomatologia*; o *Colégio Invisível da Mnemossomatologia*; o *Colégio Invisível da Somatologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapeuticologia*; o *Colégio Invisível dos Psicossomatologistas*.

Efeitologia: os *efeitos da vontade geradores da autossuperação*; o *efeito catalisador da recin*; os *efeitos benéficos do trinômio consciencioterápico invéxis-recin-autocura*; o *efeito da prática regular do EV potencializando a saúde holossomática*.

Neossinapsologia: as recins prioritárias potencializadoras de neossinapses, facilitando a autocura consciencial de trafores multimilenares.

Ciclogologia: o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) da atividade.

Binomiologia: o *binômio saúde-doença*; o *binômio automimese-doença*; o *binômio consciência extrafísica-evolução holossomática* sendo ferramenta profilática para a intrafiscalização; o *binômio recin-recéxis*; o *binômio crise-crescimento*.

Interaciologia: a *interação soma-psicossoma-energossoma-mentalsoma*; a *interação papéis holobiográficos exercidos-recin proexológica atual*; a *interação retroerros-neorrecomposições*; a *interação aristocracia-conscin ostentadora*; a *interação arte-conscin vaidosa*; a *interação cultura militar-conscin bélica*; a *interação monarquia-conscin arrogante*; a *interação cultura religiosa-conscin submissa*.

Crescendologia: o *crescendo* egoísmo-altruísmo; o *crescendo* motivador autenfrentamento-autossuperação.

Trinomiologia: o trinômio *definição-determinação-deliberação*; o trinômio *prioridade-desafio-autossuperação*; o trinômio *autorreflexão-autocrítica-autorreciclagem*; o trinômio *autocismoeticidade-autocoerência-autoinocorrupibilidade*.

Polinomiologia: o polinômio *tendência paragenética-idade física-gênero somático-contexto cultural-valores conscienciais*.

Antagonismologia: o antagonismo *proexológico automimeses dispensáveis / automimeses indispensáveis*; o antagonismo *escolhas evolutivas / escolhas regressivas*; o antagonismo *tranquilidade psicossomática / conflitos íntimos*; o antagonismo *bem-estar / malestar*; o antagonismo *carência / excesso*; o antagonismo *cuidado / negligência*; o antagonismo *ECs pessoais ativas / ECs pessoais passivas*; o antagonismo *amparo / assédio*; o antagonismo *ortopensenidade / patopensenidade*; o antagonismo *autorresponsabilidade evolutiva / terceirização evolutiva*; o antagonismo *loc interno / loc externo*; o antagonismo *insegurança / autoconfiança*; o antagonismo *ansiedade / tranquilidade*; o antagonismo *repressão / desrepressão*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a trava somática poder gerar libertação consciencial*; o *paradoxo da Cosmoética Destrutiva*.

Politicologia: a *conscienciocracia*; a *proexocracia*; a *voliciocracia*; a *pacienciocracia*; a *autodiscernimentocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *interassistenciocracia*; a *evoluciocracia*; a *lucidocracia*.

Legislogia: a *lei do retorno* (causa e efeito); as *leis da Paragenética*; a *lei da Cosmoética*; a *lei das sincronidades*; a *lei do maior esforço* nas autossuperações.

Filiologia: a *decidofilia*; a *evoluciofilia*; a *autocoerenciofilia*; a *autocriticofilia*; a *recinofilia*; a *autopesquisofilia*; a *priorofilia*; a *desafiofilia*; a *determinofilia*.

Síndromologia: a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a *síndrome de abstinência da Baratrofera* (SAB); a *síndrome do ostracismo*; a *síndrome da autossantificação*.

Holotecologia: a *parapsicoteca*; a *experimentoteca*; a *autocriticoteca*; a *convivioteca*; a *nosoteca*; a *mnemoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *consciencioteca*; a *pacificoteca*.

Interdisciplinologia: a *Paraprofilaxiologia*; a *Parageneticologia*; a *Holobiografologia*; a *Parapatologia*; a *Parafisiopatologia*; a *Holossomatologia*; a *Somatologia*; a *Macrossomatologia*; a *Autodecidologia*; a *Autodeterminologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autodisciplinologia*; a *Autevoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; a *consciência superadora*; a *conscin javalínica*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin parapsíquica*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepcionista*; o *pesquisador*; o *projetoconsciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofiexista*; a *parapercep-*

ciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autoheredatator*; o *Homo sapiens autorrevertor*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens cotherapeuticus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens conscienciologus*; o *Homo sapiens resiliens*; o *Homo sapiens holomaturologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tráfegar nosológico *desperdiçado* = aquele gerador do desaproveitamento pela conscin da condição profilática de disfunção somática cronicificada e possível auxiliadora de reciclagens conscienciais; tráfegar nosológico *funcional* = aquele gerador da condição profilática e autoconsciente da presença de doença cronicificada auxiliadora da otimização de recins e interassistências, coerentes com a programação existencial.

Culturologia: a cultura das reciclagens contínuas; a cultura da coerência; a cultura autoparapsíquica; a cultura da interassistencialidade; a cultura da autoconscientização seriexológica.

Estudo. Estudar as parapatologias paragenéticas pode auxiliar a conscin a encontrar respostas para a prioridade a ser desenvolvida e reciclada na vida atual.

Tabelologia. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, hipótese de 5 doenças passíveis de serem consideradas tráfegar nosológico, e os respectivos cuidados pessoais devido à patologia, o órgão e / ou sistema relacionado(s) à morbidade e o possível *modus operandi* a ser reciclado:

Tabela – Tráfegar Nosológico / Necessidade pela Doença / Órgão e / ou Sistema / *Modus Operandi*

N ^{os}	Trafar Nosológico	Necessidade pela Doença	Órgão e / ou Sistema	<i>Modus Operandi</i>
1.	Cardiopatia congênita	Autocontrole da psicomotricidade	Cardiovascular	Temperamento belicoso
2.	Diabetes tipo 1	Autocontrole glicêmico físico e emocional	Pâncreas	Heterocontrole rígido
3.	Hipertensão arterial essencial	Autocontrole emocional e vida regrada	Vascular	Irritabilidade e ansiedade
4.	Hipotireoidismo	Autocontrole dos cuidados com o metabolismo	Tireoide	Hiperatividade e impulsividade
5.	Vitiligo	Autocontrole da autofetividade	Pele	Autovitimização

Paragenética. Importa buscar compreender a causa de quaisquer doenças para além da genética intrafísica, devido ao *ciclo multiexistencial pessoal* associado à paragenética. Há a hipótese de a doença ter relação com tráfegares milenares, a serem reciclados, enquanto cláusula pétrea autocurativa.

Singularidade. Faz-se necessário o investimento pessoal na autoinvestigação a fim de perceber as singularidades da patologia apresentada, considerando as variáveis intrafísicas, genéticas e paragenéticas, além da conscienciometria pessoal aprofundada.

Autopesquisa. O fato de a conscin possuir alguma doença não significa ser, necessariamente, tragar nosológico. O aprofundamento autopesquisístico é relevante, avaliando-se, principalmente, o quanto determinada patologia é desafiadora na atual proéxis, bem como a possível megarecín a ser realizada.

Macrossoma. Há também a possibilidade da consciência, portadora de macrossoma, possuir tragar nosológico, ampliando a responsabilidade com o autocuidado somático, a fim de não comprometer a proéxis.

Automimese. É possível observar a doença cronicificada em decorrência de retrovivências predominantes. Eis, na ordem alfabética, 4 holopensenes comumente estudados, e respectivas hipóteses das consequências nos mecanismos de funcionamento intraconscienciais e os traços faltantes necessários a serem trabalhados na vida intrafísica:

1. **Aristocracia:** a vivência seriexológica em contextos de troca de favores em prol de *status* social e prestígio, podendo gerar mecanismo de acomodação, sendo necessário trabalhar, na atual proéxis, o tráfal da proatividade interassistencial.

2. **Belicismo:** a consecutividade retrobiográfica em contextos militares e bélicos, podendo gerar mecanismos de agressividade, sendo necessário o desenvolvimento da acalmia íntima.

3. **Monarquia:** a série de vidas em posição de liderança política, com mordomias, repressões emocionais e até autocracias, podendo gerar mecanismo de inautenticidade, sendo necessária a assunção de liderança assistencial cosmoética.

4. **Religião:** a seriéxis em contextos religiosos, com subjugações, podendo promover mecanismos de autossantificação e de autanulação, sendo necessário o desenvolvimento do tráfal da autafetividade sadia e posicionamentos mais racionais, interassistenciais e discernidos.

Aceleração. O parapsiquismo interassistencial pode auxiliar na aceleração da autocura consciencial da conscin portadora de tragar nosológico, junto ao foco nas recins prioritárias.

Egocídio. A principal reciclagem a ser feita pela conscin portadora do tragar nosológico é a erradicação do egocentrismo. Este travão associa-se a diversos traços-fardos solicitadores de algo para a própria consciência, tais como, arrogância, autovitimização e beligerância, gerando interprisões grupocármicas.

Ego. O egocentrismo impede a consciência de promover expansões evolutivas advindas do espelhamento existente na convivialidade sadia.

Reflexão. Paradoxalmente, a conscin precisará voltar-se para si, em processo de autaprofundamento intraconsciencial a fim de poder autorrefletir e compreender a necessidade de interassistir, ampliar a mundividência pessoal, e evoluir.

Apego. É válido estudar os apegos envolvidos em cada manifestação consciencial pessoal, associados ou não à patologia em questão, pois podem ser o *link* com o traço consciencial a ser reciclado.

Realismo. O tragar nosológico pode servir de freio ao mecanismo consciencial parapatólógico auxiliando a conscin a ter autocrítica com mais realismo, sem apriorismos, megalomanias ou repressões.

Paciologia. A *técnica de aprofundamento no holopensene dos Serenões*, visando o desenvolvimento da autodesperticidade com foco no auto e no heterodesassédio em todos os ambientes de convívio, pode ser, por exemplo, ferramenta fundamental para a libertação de tráfares multimilenares, estagnadores da evolução interconsciencial.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o tragar nosológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ato determinativo:** Autodecidologia; Homeostático.

02. **Autocontrole:** Holomaturologia; Homeostático.

03. **Autogestão ectoplásmica:** Ectoplasmologia; Homeostático.
04. **Autossuperação do megatrafar:** Intraconscienciologia; Homeostático.
05. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
06. **Binômio doença-fuga:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Diabetes autorreeducativa:** Autorreeducaciologia; Homeostático.
08. **Doença retrossomática reincidente:** Parageneticologia; Nosográfico.
09. **Efeito da autaceitação cosmoética:** Reciclogia; Homeostático.
10. **Locus minoris resistentiae:** Paraassepsiologia; Neutro.
11. **Macrossoma a menor:** Macrossomatologia; Homeostático.
12. **Megatrafar:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Nosografia seriexológica:** Parageneticologia; Neutro.
14. **Paragenética retrossomática:** Holobiografologia; Neutro.
15. **Taxologia das falhas:** Experimentologia; Nosográfico.

A CONSCIN POSSUIDORA DE TRAFAR NOSO- LÓGICO DEVE BUSCAR RECICLAR O TRAÇO MULTI- MILENAR ATRAVANCADOR DA EVOLUÇÃO, ESTUDANDO A MENSAGEM IMPLÍCITA NA DOENÇA CRÔNICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera a hipótese de possuir trafar nosológico? Realiza ações para reciclá-lo, voltando a atenção para a proéxis pessoal e grupal?

Bibliografia Específica:

1. **Balona, Malu;** *Autocura Através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade*; pref. 1ª edição Marina Thomaz; pref. 2ª edição Daniel Muniz; pref. 3ª edição Cristina Arakaki; pref. 4ª edição Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 seções; 11 caps.; 124 adágios; 23 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinóticos; 4 questionários; 3 séries harmônicas; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 21 *websites*; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 84 filmes; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; a 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; página 193.
2. **Dahlke, Rüdiger;** *A Doença como Símbolo: Pequena Enciclopédia de Psicossomática (Krankheit als Symbol)*; revisor Maria Suzete Casellato; trad. Saulo Krieger; 336 p.; 2 partes; 47 refs.; alf.; 23 x 16 cm; enc.; *Cultrix*; São Paulo, SP; 1996; páginas 114, 144, 222, 226, 254, 286 e 333.
3. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 98.
4. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 960.
5. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.202, 1.203 e 1.944.
6. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 390.

M. L. Y.